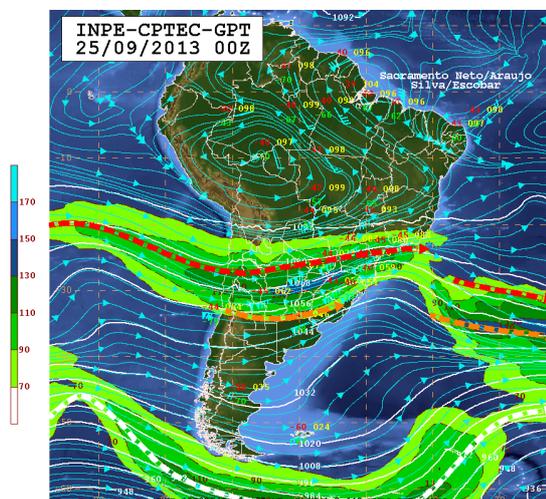




Análise Sinótica

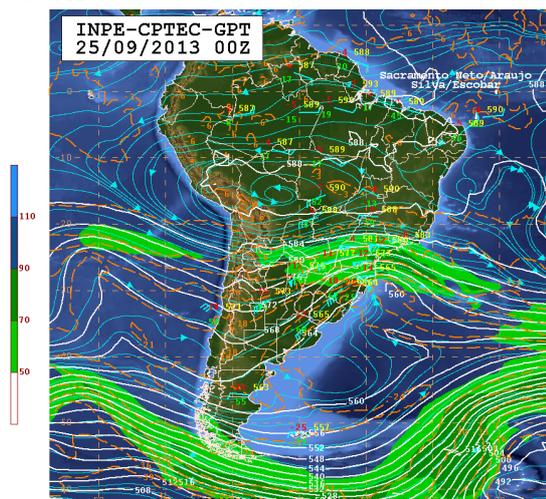
25 September 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



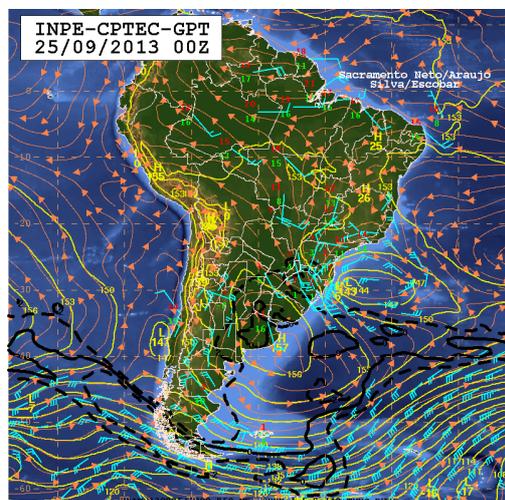
Na análise sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 25/09, nota-se a presença de um amplo anticiclone centrado em torno de 10°S/66°W e com sua circulação predominando por grande parte do território brasileiro. A nordeste deste sistema observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado sobre a Ilha do Marajó e a combinação da circulação entre ambos os sistemas gera difluência no escoamento que atua sobre o AM, RR e nos países limítrofes a estes estados. Esta difluência, por sua vez, gera divergência neste nível e a consequente convergência para a camada baixa da troposfera padrão que aliado à termodinâmica favorável resulta em formação de nuvens e convecção em sua área de atuação. Entre o AP, Ilha do Marajó e nordeste do PA não há formação de nuvens devido à subsidência do ar gerada no centro do VCAN. Um cavado frontal atua pelo litoral do Sul e Sudeste do Brasil e tem o suporte dinâmico do Jato Subtropical (JST) e do ramo norte do Jato Polar (JPN) que atuam do Pacífico ao Atlântico contornando um trem de onda entre 20°S e 40°S. O ramo sul do Jato Polar (JPS), também, se prolonga do Pacífico ao Atlântico contornando outro trem de onda que atua ao sul de 40°S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 25/09, verifica-se que o padrão sinótico é bastante similar ao descrito em altitude, com um amplo anticiclone dominando o escoamento a norte 20°S sobre o território brasileiro. O predomínio da circulação anticiclônica, principalmente neste nível, gera movimento subsidente do ar que leva ar mais seco para as camadas mais baixas da troposfera inibindo o desenvolvimento vertical de nuvens e deixando baixa a umidade relativa do ar no período da tarde em sua área de atuação. A baroclinia mais significativa pode ser observada entre o norte da Argentina, centro-sul do Paraguai, Região Sul do Brasil, sul do MS, SP e sul do RJ nessas localidades o vento tem velocidade superior a 50 KT. A temperatura, neste nível varia, de -8°C sobre MG a -23°C sobre o RS, fator que aliado a temperatura baixa, também em superfície, ou seja, toda coluna troposférica fria e a presença do ar úmido resultou em precipitação de neve na serra catarinense no dia de ontem 24/09. Um Vórtice Ciclônico (VC) atua na altura de SC em torno de 29°S/46°W com 5560 mgp e reflete em um ciclone extratropical em superfície.

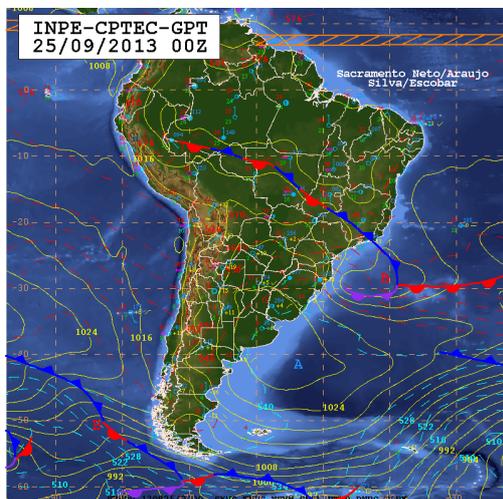
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 25/09, observa-se que a circulação ciclônica atua entre o Atlântico, grande parte do Sul e Sudeste do Brasil, associado a um ciclone extratropical que atua entre o Sul do país e SP em superfície. Associado a esta circulação há ventos intensos de até 30 kt penetrando pelo leste da Região Sul, que além de deixar o tempo ventoso, transportam bastante umidade e frio para este setor. O anticiclone migratório pós-frontal está centrado entre o Atlântico, Província de Buenos Aires e Uruguai, onde a isoterma de zero grau também atua indicando a presença de ar bastante frio neste setor. Sobre o RS a isoterma atinge, inclusive, o valor de -2°C pelo centro-norte do estado e em SC, padrão que aliado ao frio descrito em 500 hPa favoreceu a ocorrência de neve nos pontos mais altos de SC. Já pela Região Nordeste do país e em parte da Região Norte a influência é da circulação da Alta Subtropical do Atlântico Sul, mas os ventos de leste/sudeste a ela associados não estão intensos pelo litoral leste do Nordeste, ou seja, não há transporte de umidade significativa para este setor.

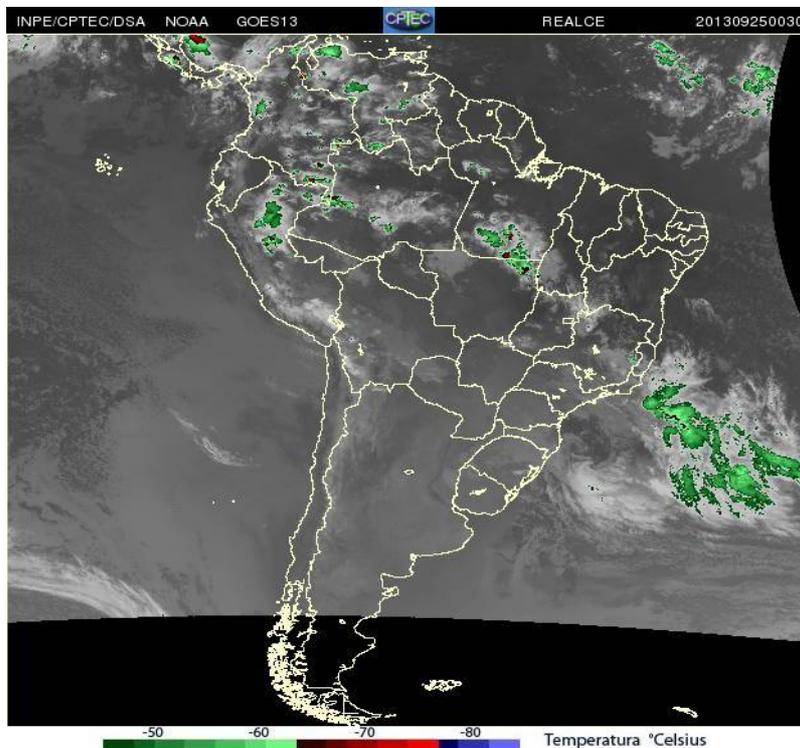


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 25/09, nota-se a presença de uma frente fria entre o Atlântico, RJ e MG, seguindo estacionária entre o Centro-Oeste do país, RO e AC. O anticiclone migratório pós-frontal tem valor de 1028 hPa centrado entre o Atlântico, Província de Buenos Aires, na Argentina e Uruguai e atua de forma bastante continental atingindo o sul do MT, Bolívia, parte de RO e do AC. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 20°W. Uma família de frentes atua entre o Pacífico, Estreito de Drake e Atlântico. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a leste de 95°W com valor de 1028 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 08°N/11°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 06°N/07°N.

Satélite



25 September 2013 - 00Z



Previsão

Nesta quarta-feira (25/09) o padrão de circulação ciclônica ao longo de toda a coluna troposférica seguirá atuando pelo leste da Região Sul e Sudeste do Brasil, devido à presença, em superfície, de um ciclone extratropical cujo ramo frio penetra sobre o continente por sobre o estado do RJ e MG, devendo atingir no decorrer do período o estado do ES. Este sistema garantirá os fortes ventos entre o Atlântico e o continente favorecendo assim a advecção de umidade e ar mais refrigerado em direção a este setor. O padrão ciclônico presente nas camadas mais elevadas da troposfera, bem como a atuação da saída do Jato Subtropical alimentarão a convergência de massa e a condição de muita nebulosidade, principalmente, entre o sul e leste de SP, leste de MG, RJ e ES. Já pelo Centro-Oeste do país, oeste de SP e de MG um intenso anticiclone em 500 hPa é que influenciará o tempo, deixando o dia com predomínio de sol e favorecendo para que a umidade relativa do ar volte a ficar baixa no período da tarde. Na quinta-feira (26/09) a frente fria atuará entre o sul da BA e Atlântico, com isso, o tempo muda entre o nordeste de MG, sul e litoral sul da BA, deixando o dia com muita nebulosidade e períodos com chuva fraca e isolada neste setor, além de provocar queda de temperatura. A pista de ventos de sul na retaguarda deste sistema frontal manterá o tempo ventoso pelo litoral do Sudeste. Pelo centro-sul do Brasil e interior nordestino o predomínio será da massa de ar seco que deixará o tempo com predomínio de sol e umidade relativa do ar abaixo dos 30%, principalmente, na área central do país, onde em algumas localidades, inclusive, a umidade relativa poderá ficar em torno dos 20%. Este padrão sinótico atuará até a sexta-feira (27/09). A partir do sábado (28/09) o tempo volta a mudar pelo centro-sul do país onde ocorrerão pancadas de chuva, principalmente, no Sul do país, devido ao fluxo em 500 hPa que atuará de forma zonal de oeste o que favorecerá a atuação de cavados de ondas curta, conseqüentemente, a volta da instabilidade em áreas da região. Os modelos numéricos de previsão de tempo estão bastante coerentes com relação à condição de tempo descrita acima para os próximos dias.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Mapas de Previsão		
24 horas	48 horas	
Mapas de Previsão		
72 horas	96 horas	120 horas